

Questão 1 – Leia o seguinte texto:

No último mês de março, a Terra teve um de seus piores desastres naturais: o Japão foi atingido pelo maior terremoto de sua história, seguido por um *tsunami*, que varreu uma vasta área da costa nordeste do país. Com uma força equivalente ao poder de 30.000 bombas de Hiroshima, os estragos foram imensos e a situação de calamidade foi potencializada pela explosão de uma usina nuclear e pelo vazamento radioativo na província de Fukushima, a 270 quilômetros ao norte de Tóquio.

Disponível em: <<http://www.macroplan.com.br/Documentos/NoticiaMacroplan201146101445.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2011. Adaptado.

a) Qual a relação entre o terremoto e o *tsunami*?

Observe as imagens, abaixo, que retratam os efeitos que chuvas torrenciais provocaram na região serrana do Estado do Rio de Janeiro, em 2011.



Fonte: Disponível em: <<http://www.google.com.br/images>>. Acesso em: 26 set. 2011.

b) As chuvas fortes (e devastadoras) de verão não vão deixar de acontecer. Elas fazem parte do ciclo natural do clima e, com o aquecimento global, deverão ficar ainda mais intensas.

Nessa área, como a ação humana potencializou a ação da natureza?

Questão 2 – Leia o texto abaixo:

Vinte e sete dias por ano preso em um congestionamento? Pois esta é a média de dias que a população da cidade de São Paulo perde por ano em congestionamentos diários de duas horas e 42 minutos. O tema não sai dos noticiários, nem das rodas de conversas entre paulistanos. E, assim, constitui-se uma espécie de percepção pública da crise de mobilidade na cidade como “problema de trânsito”. Será?

A ideia de que nosso problema principal é o “congestionamento” oculta diferenças significativas nas dimensões e significados políticos da crise. Quero crer que nossa crise principal não é de trânsito, e sim do sistema geral de mobilidade da cidade, o que inclui o transporte coletivo e os chamados modos não motorizados, como os deslocamentos a pé e por bicicleta.

Sendo assim, não por acaso o tema da mobilidade se apresenta como “congestionamento”: esta visão expressa a captura da política de circulação pelas intervenções na ampliação física e modernização da gestão do sistema viário, em detrimento da ampliação e modernização dos transportes coletivos. Mais alargamento de avenidas, mais túneis e viadutos, mais zona azul, mais radares e lombadas eletrônicas... e nada de um modelo de transporte coletivo integrado, confortável e barato.

Disponível em: <<http://raquelrolnik.wordpress.com/2011/03/17/imobilidade-na-cidade-de-sao-paulo-o-problema-e-o-falso-problema/>>. Acesso em: 24 set. 2011. Adaptado.

- a)** Por que prevalece a ampliação física e modernização da gestão do sistema viário, em detrimento da ampliação e modernização dos transportes coletivos?

- b)** De acordo com um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), nos últimos 15 anos, aumentou o transporte individual motorizado no Brasil, enquanto houve uma redução no uso do transporte coletivo, o que, do ponto de vista da eficiência energética e ambiental, é uma tendência bastante preocupante.

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/comunicado/110922_comunicadoipea113.pdf>. Acesso em: 23 set. 2011. Adaptado.

Cite um impacto ambiental provocado pelo aumento do transporte individual motorizado no Brasil.

Questão 3 – Leia os textos abaixo publicados no *Le Monde Diplomatique Brasil*, edição 48, em julho de 2011.

O século XX foi testemunha de uma evolução sem precedente: o povoamento da Terra quadruplicou (de 1,6 bilhão, em 1900, para 6,1 bilhões, em 2000). Esse crescimento resulta da junção de quatro fenômenos.

a) Cite quatro fatores que contribuíram para o crescimento populacional no século XX.

1.

2.

3.

4.

Os países muito centralizados, como a França ou o Irã, dotaram-se de uma estrutura urbanomacrocéfala, na qual a capital política é dominante em todas as funções: econômica, financeira, universitária e cultural.

b) Nesse caso, as cidades são:

1. Na França:

2. No Irã:

Guiné e Portugal têm, praticamente, a mesma população (10,8 milhões de habitantes para o primeiro e 10,7 milhões para o segundo).

c) Devemos deduzir daí que esses dois países ocupam uma posição similar na demografia mundial? Justifique sua resposta.

Questão 4 – Leia o poema abaixo, escrito por Alice Ruiz.

ANDAR
ANDOR
ARDOR
AR D'OURO
PRETO

há muito para subir em Ouro Preto
mesmo que o tempo tarde
andar devagar, bem devagar
escalar ruas
passo a passo
olhar para o chão
enquanto as montanhas
impassíveis
disputam nosso olhar
é no passar
que se põe o ardor
acima e abaixo
aos pés, ao céu
rochas para caminhar
mar de rochas
montanhas de pedra

há muito para descer em Ouro Preto
o frio das alturas
impregnado desse *spleen**
que não se explica
e a cada passo
uma lição de paciência
e a cada olhar
uma lição de silêncio
e a cada casa, porta, beiral
uma lição de história
que aqui perdura
dura, dura rocha
pedra sobre pedra
tudo que aqui se passou
também ficou
e fica em nosso passo
nessa rua
a ressoar
que a história
é a pré-história
de nós mesmos
que passamos

Disponível em: <<http://aliceruiz.com.br/poemas>>. Acesso em: 28 set. 2011.

* A palavra denota melancolia extrema.

O geógrafo Milton Santos define paisagem como tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança. Não é apenas formada de volumes, mas também de cores, movimentos, atores, sons, etc. A paisagem é uma sucessão de tempos.

SANTOS, Milton. *Metamorfoses do espaço habitado*. São Paulo: HUCITEC, 1988. Adaptado.

a) Como o elemento natural interfere nessa paisagem?

b) Através do poema, percebe-se que a paisagem é uma sucessão de tempos, no seguinte verso:

Questão 5 – A Grécia teve uma queda do PIB de 8,1% no primeiro trimestre e 7,3% no segundo (2011), e a previsão oficial é de queda de 5,3% no ano. O desemprego subiu de 11,6%, em junho de 2010, para 16% um ano depois. E o *déficit* público cresceu 22% nos primeiros oito meses de 2011.

a) Por que a Grécia está nessa situação?

Observe o cartograma abaixo:



Fonte: Disponível em: <<http://barecon.files.wordpress.com/2010/05/piigsmmap.png>>. Acesso em: 25 set. 2011.

b) No mapa, são destacados, além da Grécia, outros países europeus que também apresentam sérios problemas decorrentes da crise econômica mundial. Esses países são denominados de PIIGS. Esses países são:
